SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA DO IFG

POUCAS E BOAS: LANÇANDO LUZ ÀS AUTORAS NEGRAS E INDÍGENAS, BRASILEIRAS E CARIBENHAS LATINO-AMERICANAS DE LITERATURA

CRUZ, Jeomária A. X. da

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Câmpus Formosa.

COSTA, Regiane de J.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Câmpus Formosa.

A produção literária de mulheres latino-americanas, autoras negras, indígenas, brasileiras e caribenhas, ainda enfrenta a invisibilização no cânone, na academia e no mercado editorial. Com essa premissa, esta pesquisa-ação colaborativa objetivou mapear o ambiente digital, perscrutando lacunas na crítica e na circulação de obras e autoras. Assim, propôs-se, como ação interventiva, uma enciclopédia para catalogar imagens, perfis biográficos e suas principais obras, combatendo a exclusão simbólica e epistêmica. Adotou-se a pesquisa documental de livros, artigos, buscadores, enciclopédias, redes sociais e demais recursos online para coleta de dados. Em seguida, através de suas fotografias procedeu-se à heteroidentificação (Resolução CNJ nº 541/2023), visando à relação entre as biografias, publicações e outros elementos relevantes às intersecções entre gênero, raça e colonialidade no campo literário. Entraves à pesquisa: homônimos e fotos em preto branco indeterminaram a etnia de muitas mulheres. Com relação às autoras internacionais, mais do que as nacionais, expressivo número não foi racialmente categorizado, uma vez que não foram encontradas informações a respeito de sua origem étnica, conquanto tais dados não eram antes problematizados. No entanto, como resultado, emergiu um escopo de 115 autoras, 69 brasileiras e 46 caribenhas, cujas obras foram crítica e esteticamente cotejadas, visando a valorização de tais produções e o desenvolvimento das identidades de mulher, pesquisadora, brasileira e latino-americana. Desse modo, embora não pretendida como uma pesquisa exaustiva, o estudo subsidiou, sobretudo, a vindoura fortuna literária, tornando-a mais inclusiva.

Palavras-chave

ERER; feminismo; autoras indígenas; autoras afro-caribenhas; literatura.

Agradecimentos

Este trabalho recebeu apoio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, por meio de edital interno (Edital nº 20/2025 PROPPG). Agradecemos, ademais, ao CNPq pela bolsa concedida.